

# 7600018 - Mecânica Clássica (2023)

## Trabalho - Oscilações Acopladas

Esta atividade é **facultativa** e corresponde ao tópico oscilações acopladas, ou **Modos Normais**, um conceito bastante importante em mecânica clássica, que vimos apenas brevemente durante a disciplina, na parte de movimento unidimensional. Mais especificamente, vimos o caso de três molas acopladas (dois corpos de massas  $m_1$  e  $m_2$  oscilando presos a duas molas cada), resolvendo para as equações de movimento e escolhendo novas variáveis, que “misturam” as coordenadas  $x_1$  e  $x_2$  relativas às duas massas, simplificando a descrição do movimento. No Capítulo 12 do Marion esse tema é aprofundado e generalizado, inicialmente tomando o caso das duas oscilações acopladas como exemplo e depois sistematizando o procedimento para uso em problemas mais gerais. Siga os passos do roteiro abaixo, preparando um arquivo para envio e avaliação.

### Roteiro

1. Considere três molas acopladas entre si e entre duas paredes, como na Fig. 12-1 do Marion, às quais estão ligados dois corpos, de coordenadas  $x_1$  e  $x_2$ . Por simplicidade, tome as duas molas das extremidades com mesma constante elástica  $\kappa$  e a do meio com  $\kappa_{12}$ , e também tome as massas dos corpos iguais, i.e.  $m_1 = m_2 = M$ . Encontre os “modos normais” do problema, ou seja, as coordenadas  $\eta_1$  e  $\eta_2$  formadas a partir de  $x_1$  e  $x_2$  que correspondam a movimentos oscilatórios *independentes*, com frequências angulares  $\omega_1$  e  $\omega_2$ . Siga o desenvolvimento feito no livro, reproduzindo as passagens, ou demonstrando que as combinações encontradas correspondem de fato a oscilações desacopladas, nessas variáveis, chamadas de *coordenadas normais*.
2. Compare as frequências  $\omega_1$  e  $\omega_2$  relativas às coordenadas  $\eta_{1,2}$  à frequência  $\omega_0$  correspondente ao caso com apenas um dos corpos oscilando e o outro mantido fixo. O que seria o caso de acoplamento fraco? Como se simplifica o movimento nesse caso?
3. Escreva as energias cinética e potencial para o problema acima, em termos de  $x_1$ ,  $x_2$ ,

$\dot{x}_1, \dot{x}_2$ . Obtenha as Eqs. de Lagrange do problema, e suponha para  $x_i$  uma solução na forma de soma (ou melhor, combinação linear, com coeficientes a serem determinados) de dois movimentos oscilatórios simples  $\eta_j(t)$ ,  $i = 1, 2$ , de frequências  $\omega_1$  e  $\omega_2$ . Encontre  $\omega_1$  e  $\omega_2$  diagonalizando o sistema que acopla as duas soluções, e verifique que os valores coincidem com o caso visto acima. Invertendo a relação entre  $x_i$  e  $\eta_j$ , você obtém os modos normais acima?

4. Esse procedimento pode ser aplicado para número arbitrário  $n$  de coordenadas acopladas  $q_i$ , desde que o “acoplamento” seja quadrático, como no caso acima. Isso se verifica para as chamadas *pequenas oscilações*, a partir da expansão de Taylor da energia potencial do sistema. Demonstre como isso pode ser aplicado à descrição de dois pêndulos acoplados, Exemplo 12.4 do Marion, encontrando os modos normais em termos dos ângulos  $\theta_1$  e  $\theta_2$  do problema.
5. Discuta, da mesma forma, a aplicação ao caso das vibrações na molécula de  $\text{CO}_2$ , Exemplo 12.5 do Marion.